



# XI CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

25 a 27 de Agosto de 2022

Hotel Dall'Onder  
Bento Gonçalves - RS



53

## Atuação da Enfermagem no curativo de mediastinite pós-esternotomia relacionada a complicações pós-operatórias da Cirurgia de Revascularização Miocárdica: Um relato de caso

**Tema:** Enfermagem  
**Categoria:** Série de Casos

Nathalie Vilma Pollo de Lima; Elisa Kowalski Kologeski do Nascimento; Caroline Menzel Gato; Rafaela dos Santos Charão de Almeida; Cátia Frigi Delevatti;

Grupo Hospitalar Conceição  
Porto Alegre/RS

**Introdução:** Mediastinite é uma complicação da Cirurgia de Revascularização Miocárdica (CRM) conceituada como uma infecção grave com alta letalidade e mortalidade, além do retardo na recuperação pós operatória. **Objetivos:** Descrever o relato de caso de uma ferida operatória de CRM infectada em uma paciente multi comórbida na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Material e Métodos:** Relato de caso sobre mediastinite pós-esternotomia por complicação de CRM em um hospital de alta complexidade do Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados pelo prontuário eletrônico. Respeitados os aspectos éticos. **Resultado:** Paciente do sexo feminino, 52 anos, histórico de hipertensão, diabetes, obesidade, ansiedade, tabagismo, doença obstrutiva arterial periférica com amputação de membro inferior esquerdo e doença arterial coronariana. Internou por síndrome coronariana aguda, onde realizou CRM e apresentou infecção de ferida operatória por *Acinetobacter baumannii* complex multirresistente e *Staphylococcus aureus*, evoluindo com mediastinite e osteomielite com esternotomia e progredindo para insuficiência respiratória aguda por sepse. A ferida operatória esternal media aproximadamente 27x6cm e 4cm de profundidade, possuía odor fétido e grande quantidade de exsudato aderido. Elaborou-se uma rotina para o curativo com técnica asséptica, soro fisiológico morno, aspiração da secreção, aplicação e Polihexanida gel e hidrofibra antimicrobiana com prata, cobertura com gaze e filme transparente estéril. Trocava-se o curativo conforme saturação entre 1-4 vezes ao dia, e posteriormente utilizou curativo à vácuo. Foi evidenciada melhora significativa no aspecto da lesão, com redução do exsudato e da profundidade, bem como o aumento do tecido de granulação. **Conclusão:** O cuidado de feridas complexas é uma atribuição do enfermeiro que necessita de embasamento teórico-prático consistente. Evidenciou-se melhora da ferida após o alinhamento de condutas e cuidados entre a equipe multiprofissional.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

office  
EVENTOS

sotirgs@officeeventos.com.br